

**CRENTES &
FAMOSOS**

**Encontro
Nacional
É possível?**



O FURACÃO
Paty Maionese



**TV: a caixinha
do diabo?**

**Desafios do
namoro à distância**



Editorial

Temos vagas

Enquanto várias empresas no Brasil estão fazendo cortes no seu quadro de funcionários, a Crentes & Famosos segue no sentido oposto. O desafio de publicar a revista no prazo e com conteúdo de qualidade está cada vez maior. Prova disso é que esta edição está chegando com uma semana de atraso. Pedimos desculpas a vocês, leitores, que sempre nos prestigiaram e nos deram total apoio a essa iniciativa. Para resolver de vez problemas como este e também para dar a oportunidade de que outros talentos da comunidade se revelem, estamos realizando o Concurso Crentes & Famosos para Novo Integrante. Considero ele um sucesso, já que vários textos incríveis foram inscritos. Ainda dá tempo de participar. A data limite para a entrega do seu texto é dia 15 de junho de 2004.

Alguns leitores estranharam o fato de na última edição haver apenas textos dos repórteres Marcio Fontes e Rafael Dias. Desta vez, a revista está mais balanceada com o retorno de Télió Oliveira e a estréia da crônica de Abner Dmitruk. À partir de agora, você vai acompanhar a vida do personagem Petterson (aquele mesmo da História sem Fim) e se indetificar com os conflitos e desafios de um jovem cristão.

Talvez alguns fiquem aborrecidos por esta edição não disponibilizar novos avatares. Mas acreditamos que eles fugiram do propósito inicial, que era de serem apenas um “brinde”, e se tornaram a principal atração da revista. Seria muito decepcionante chegar à conclusão de que os textos que nos custam tanto para serem produzidos são menos aguardados do que algumas imagens que não demoram nem 1 minuto para serem criadas. Torço para que agora as matérias sejam comentadas, elogiadas, criticadas e debatidas.

Concluindo, estamos aí com mais uma edição para vocês. Como dizem os mineiros do interior: “Demorem, mais chegemu”. Curta, opine e participe.

Matéria

Desafios do namoro à distância

Com as amizades e troca de elogios e fotos aqui no Dot, vira e mexe o assunto entra em questão: Namoro à distância, ou pela Internet dá certo?

A intenção deste não é dar um veredicto final, e sim “jogar as cartas na mesa” mostrando possíveis problemas que serão enfrentados com esse tipo de relacionamento.

É impossível um namoro à distância dar certo. Nunca vi um caso que fosse para frente

Mentira. Talvez seja mais difícil, mas existem diversos casos que resultaram em um relacionamento abençoado. O nosso querido Anderson Silva (webmaster do dotgospel) quando teve que voltar ao Brasil, namorou à distância com sua (agora) esposa por 6 longos meses. O usuário WHITE_METAL_LAGOINHA há cinco anos tem um casamento abençoado. Esses são apenas dois exemplos, poderia citar diversos outros. O grande problema que geralmente acontece é que as pessoas entram nesse tipo de romance sem pensar em suas obrigações e responsabilidades. Levadas pelo momento, não analisam a situação e agem instintivamente.

O que é preciso para o sucesso desse tipo de relacionamento?

Como qualquer relacionamento cristão, é preciso colocar o assunto aos pés da cruz de Cristo. Oração e jejum são essenciais. Um ponto que nunca deve ser esquecido, também, é que ambos devem estar preparados emocionalmente.

Há momentos em que a única coisa que você desejará será um ombro amigo para chorar e desabafar, mas terá que se contentar somente com uma voz do outro lado da linha. Terá tardes chuvosas de domingo que você não poderá assistir aquele filminho regado a pipoca e coca-cola ao lado da pessoa amada. É preciso que ambos tenham consciência da carência que estarão sujeitos.

Por outro lado, a diminuição dos contatos físicos irá ajudar um pouco a “conter os ânimos”. E como bem frisou a PatyMaionese, nova usuária-sensação do dotgospel, *“tem-se que ter muita disposição de ambas as partes para manter uma comunicação muito eficiente. Se já é difícil entender e ser entendido pessoalmente, imagine quando se está longe? Nesse tipo de namoro, as palavras adquirem importância maior. Você ficará mais sensível às pequenas variações do tom de voz. Você ficará ansioso(a) para chegar logo meia noite (quando as ligações são mais baratas) e poder ouvir a voz do amado(a). Por falar nisso, pode se preparar para pagar as contas do telefone (acredite, elas virão estratosféricas) e as viagens que terá de fazer de vez em quando para “bater o ponto”.*

Tente compensar a ausência física com muito carinho e palavras doces. Surpreenda-o(a) sempre que puder. Elogie o seu cabelo, mande flores, compre bombons, chegue de surpresa na casa dele(a) e o(a) acorde com um beijo, esconda dezenas de bilhetinhos de amor pela casa (bolso da calça, cadernos, debaixo do mouse e etc. Ele(a) vai achar os recadinhos por meses!).

Acredite, mesmo que você nunca tenha levado uma cantada antes, assim que você começar a namorar, choverá pretendentes. A dica é “tolerância zero”. Não é preciso se afastar dos amigos, porém não se engane, não pense que “só um cineminha a toa” com aquele(a) menino(a) que você acha interessante não vai ter problema. Lembre-se que provavelmente você estará vulnerável emocionalmente.

Uma coisa que deve ser ressaltada é que, mesmo tendo muito contato via e-mail, telefone e etc., há muitas coisas que você só descobrirá quando conviver com o outro. O que acontece muito é a idealização do companheiro perfeito (Ainda mais quando começam o namoro antes de se conhecerem pessoalmente). Todos nós temos nossas manias e defeitos. E só o tempo vai revelar essas características. (já percebeu como todo mundo é legal nos congressos/acampamentos de 3 dias da igreja?). Se quando o namoro é “tradicional”, o casamento já é cheio de “surpresas”, imagine namorando a distância?

Estabeleça metas. Namoro a distância sem perspectivas futuras é um convite ao fracasso. Como disse Dimirock, o “Galã Salve-Salve” do dotgospel, *“teria que ser um namoro onde ambos estivessem buscando um relacionamento estável e procurando constituir uma família nas bases cristãs”*.

Vale lembrar também que você provavelmente ouvirá muitas palavras de desânimo daqueles que te cercam. Mas amigo(a), se você tem conversado com Deus e acha que essa é vontade dEle, não tenha medo! Se for da vontade do Pai que vocês se casem, isso irá acontecer. Se não for, você terá aprendido muito. E não há nada mais gratificante que, quando infelizmente o namoro não vingou, chegar à conclusão: “Tenho a consciência limpa. Não terminamos o namoro por uma burrada minha, e sim porque não era a vontade de Deus.”.

Minha experiência no assunto

Meu primeiro relacionamento a distância (400Km) foi com uma pessoa que já participou aqui no dot (Débora - Debnik). Ela anda meio sumida, mas mesmo assim tem gente que não a conhece. Aconteceu há quatro anos, numa viagem com o pessoal da Igreja para Aracaju-SE, acho que não estávamos preparados para um relacionamento a distancia, por isso que não vingou. Mas só guardo boas recordações dela. É uma pessoa que eu admiro muito e que hoje eu tenho como uma grande amiga. Além do mais, ela é irmã do meu melhor amigo.

A segunda oportunidade foi com uma garota de Goiânia. Apesar dela já ser a melhor amiga da minha melhor amiga (a mesma que foi o “cupido” da história), a conheci pela Internet mesmo. Após centenas de palavras trocadas via e-mail, MSN e ICQ e dezenas de horas por telefone, fui para Goiânia para conhecê-la (800Km de distância). Depois de 3 dias, estava voltando para casa já “compromissado”. Apesar de não ter dado certo (durou pouco mais de um ano), não me arrependo. A Fernanda é um amor de pessoa e eu aprendi muito com esse relacionamento.

Matéria

Um Encontro para a história

Quase 7 mil pessoas. Esse é o número de internautas que já se cadastraram no dotGospel até hoje. Número suficiente para lotar um pequeno estádio. É natural que neste universo de pessoas exista um grande número que se cadastrou e nunca mais voltou. Existem aqueles que se cadastraram mas não gostaram de participar do fórum. Também há aqueles que freqüentaram o site por um tempo, mas o corre-corre da vida acabou tornando impossível o acesso constante. Mas aqueles que vêm participando ativamente da comunidade que se formou em torno do fórum compartilham de uma sensação comum: sentem-se em família. Pelo menos para a estudante universitária Natália Parussolo (NatyName) isso é uma realidade: *“aqui é um lugar em que voce se sente bem a vontade como se estivesse numa família de sangue. E as pessoas são bem acolhedoras, digamos assim, é como um coração de mãe (risos)”*.

A bola foi levantada por Paulo Martins, o Sorocabano, que propôs um encontro nacional entre os usuários. Mas para um grupo que tem integrantes no Amazonas (Marketoo, juliozaminelli), Tocantins (telio, rock), São Paulo (DimiRock, Sorocabano), Bahia (foristecko, EbArOcK), Rio de Janeiro (JuniaVaz, Arauerj) e em quase todos os Estados do país, fica difícil e financeiramente caro reunir todo mundo num único lugar. Isso é curioso, pois há algumas décadas atrás o processo era o inverso. Naquela época, conhecia-se alguém pessoalmente e os meios de comunicação eram usados para manter o contato à distância. Hoje, com a Internet derrubando as distâncias físicas, os meios de comunicação é que são responsáveis por construir os relacionamentos e o contato pessoal passou a ser motivado por simples curiosidade. Mas vamos fechar este parêntese filosófico e voltar ao assunto.

Algumas alternativas surgiram para promover o encontro. A opção mais aceita foi realizar encontros estaduais. O encontro paulista parece ser o mais adiantado até agora. Paulo Martins chegou a elaborar a liturgia do encontro, que não foi bem aceita por alguns potenciais participantes. Outra possibilidade sugerida foi reunir o maior número possível de membros em grandes eventos, como a Marcha para Jesus, Canta Rio, Diante do Trono etc., o que diminuiria o custo por causa das caravanas que se formam. Mesmo antes do surgimento da idéia de um encontro de usuários alguns deles já estavam planejando algo semelhante. No mês de julho acontecerá o Holy Rock Festival em Brasília, com a presença de várias bandas cristãs internacionais de Rock, como Bride, Petra e Cristboys. Téliio, Adna (rock), Fabinho Carvalho e Marcio Fontes (MauMau) estão planejando se encontrar com Luciana, que é moradora da cidade onde o evento se realizará.

Com programação litúrgica ou Rock pesado, a idéia está lançada e cada vez mais usuários aprovam. Na enquete do tópico que sugeriu o encontro, 92% dos participantes responderam ser possível realizar um encontro da galera. Resta saber como tornar o projeto uma realidade.

Entrevista

O Furacão das Minas

Este é o mais novo espaço de entrevistas da sua revista Crentes & Famosos, chamado "Crentes & Anônimos". Aqui você vai conhecer melhor os novatos e menos conhecidos do .gospel. Na edição passada, começamos com chave de ouro, entrevistando Junin, e o mesmo se tornou famoso e conhecido em toda a comunidade .gospel e por isso agradece muito à nossa revista.

Ainda em Minas Gerais a nossa equipe se dirigiu a Uberlândia, para averiguar o que dizem ser a nova revelação do .gospel, que após colocar sua foto no avatar vem conquistando fãs a cada dia na comunidade, e sua ascensão é comparada a de um furacão que onde passa deixa a sua marca. Como a revista Crentes & Famosos não dorme no ponto, resolvemos trazer a vocês a entrevista com Laura Miguel mais conhecida como PatyMaionese. (A moça da gargalhada fatal).

C&F: Para nós é um grande prazer estar te entrevistando, e agradecemos muito sua hospitalidade, a comida mineira realmente é muito boa .

PatyMaionese: Imagina! Eu é que agradeço a visita de vocês. Espero que tenham saboreado o "franguim com guariroba"! Depois ainda vamos tomar um "cafézim com pão d`queij". (risos, ou melhor, gargalhada fatal)

C&F: Paty por Paty, gostaria que você se apresentasse e contasse um pouco sobre você.

PatyMaionese: Ao contrário do que muitos pensam, meu nome é Laura. Sempre perguntam: Patrícia??? (gargalhada fatal). Tenho 21 anos, sou estudante de Arquitetura e Urbanismo na UFU (Universidade Federal de Uberlândia). Gosto muito de conversar. Às vezes minha mãe me manda parar de falar (risos). Gosto muito de rir. Minha "marca registrada" é o "hAuhuahuahuHAuhauuahuAHuhuahuAHUa". Pode parecer exagero, mas toda vez que rio, ou sorrio, no caso quando estou no computador, escrevo "hAuhuahuahuHAuhauuahuAHuhuahuAHUa", (gargalhada fatal).

C&F: Qual é a sua igreja, e o ministério que você exerce?

PatyMaionese: Sou membro da Igreja Presbiteriana Central, freqüento desde que nasci; fui criada na Igreja e graças a Deus nunca me desviei. Eu toco piano, os hinos, aos domingos, e participo das reuniões da mocidade. Existe um projeto de um coral jovem, e se ele se concretizar, serei a pianista.

C&F: Logo após você ter colocado a sua foto no avatar, vários comentários surgiram ao seu respeito, perguntas do tipo "é você mesma nesta foto?", ou "quem é a atriz da foto?". Como você encara isto? Você está preparada para ser famosa?

PatyMaionese: Achei engraçados os comentários. Eu realmente não esperava o Ibope (risos). A revista lançou os avatares para os leitores e eu também queria um. Vi uma foto minha que dava pra fazer umas modificações e resolvi colocar a idéia em prática. O resultado foi o avatar que vocês viram. Se estou preparada pra ser famosa? (gargalhada

fatal), acho que não. Nunca vivi esse tipo de situação, mas não ligo. Levo tudo na brincadeira, acho que isso é o mais importante.

C&F: Com base nesta moda de Darlene e tópicos de autopromoção no fórum .gospel, eu te pergunto: quanto vale o preço da fama? E que você acha das autopromoções?

PatyMaionese: Acho que ninguém precisa ficar se “auto promovendo” para ter reconhecimento. Cada um tem uma característica, um carisma diferente que, com certeza é identificado pelas pessoas. Tudo que vem naturalmente, o espontâneo, é mais interessante que algo forçado. Claro que discretamente podemos fazer uma propagandinha (risos), mas o importante é o reconhecimento verdadeiro, dos mais próximos, esses que de repente aparecem “do nada” logo se vão.

C&F: Como é do conhecimento de todos, todas as musas e beldades da comunidade dotgospel, tem seus respectivos fãs clubes que as apóiam, principalmente nas eleições para “miss .gospel”, estão surgindo rumores na comunidade do surgimento de um novo “fan club”, os PatyMaioneseiros. Como você se sente tendo apenas dois meses na comunidade e já com um fã clube?

PatyMaionese: Às vezes me sinto meio que atropelando algumas etapas. Sei lá, existem outras garotas que estão aqui há mais tempo que eu e às vezes nem aparecem direito. Já cheguei a me arrepender de ter colocado a foto como avatar, mas acho que valeu pela brincadeira. Foi engraçado, rendeu boas risadas da comunidade, e acho que é isso que está valendo agora. Muitas pessoas dizem que sou bonita, mas não acho que seja algo fora do comum. Isso às vezes me constrange muito. Faz bem pro ego, mas às vezes fico sem reação, aí meu rosto “queima”. Fica vermelhinho de tanta vergonha. E olha que não é muito fácil eu “perder o rebolado” (gargalhada fatal).

C&F: O que mais você admira em um homem ?

PatyMaionese: (gargalhada fatal) Que pergunta indiscreta, Fabim! Mas é o preço da fama, (gargalhada fatal). Fisicamente admiro os olhos. Acho a beleza importante, mas não o essencial. Tem que ser servo de Deus. Isso é o principal! Tem que me edificar, me ajudar a crescer na fé, crescermos juntos. Depois vêm as outras coisas como: saber conversar, não é qualquer papinho que me convence, ter objetivos de vida, me fazer rir, me admirar. Ah! Gosto muito de quem sabe dar valor à pessoa amada!

C&F: Uma pergunta dos fãs: você acredita em namoro à distancia? Já teve alguma experiencia do tipo?

PatyMaionese: Já tive uma experiência. Aliás, já escrevi sobre isso no tópico "Amor à distância", do Dimi, mas não deu certo. Acredito em namoro à distância sim, e no momento sou até a favor desse tipo de relacionamento por uma série de fatores que já vivi e não quero passar novamente. Acho inclusive possível se conhecer uma pessoa pela Internet, e depois de se conhecer e ter um período de convivência na realidade, mesmo em cidades diferentes, ter um relacionamento, um compromisso. A distância permite uma forma saudável de compartilhamento da fé, de troca de experiências, além de que não se torna algo muito carnal, devido à diminuição de contatos físicos. E uma saudadezinha bem gostosa de sentir (risos).

C&F: Agora vamos ao ping-pong, perguntas e respostas.

Um doce? Chocolate. Sou viciada, chocólatra convicta! Ai, sorvete também!

Livro? Além da Bíblia, claro, li um livro pequeno que me marcou muito. “Vidas Secas” de Graciliano Ramos. Muito bom!

Autor? Gosto muito de Machado de Assis, apesar de não ter lido muitos livros dele.

Uma banda? Ai, tenho que escolher uma? Não sei. Talvez Blindsight, porque tenho escutado muito ultimamente (risos).

Um desenho? Doug Funnie!!! (gargalhada fatal).

Uma mania? Oxi, tenho mania de limpeza. "Nóis é pobre mais nóis é limpin!" (gargalhada fatal).

Uma letra: L

Uma estação? Primavera, amo flores!!!

Uma fruta? Nossa! Gosto demais de muitas frutas pra escolher só uma. É de acordo com a época. A fruta da estação (risos) mas as mais mais são: pêssego, morango, manga, caqui, tangerina, uva (moscatel é a melhor!), abacaxi, caju, amora, jabuticaba (geléia de jabuticaba com pão de queijo. Tudo de bom!)

Uma cidade? Qualquer cidade com construções típicas. Exemplo: cidades históricas (Ouro Preto, Tiradentes, Mariana), cidades que refletem a arquitetura de outro país (Campos do Jordão, Gramado). Mas que pergunta! Como vou escolher uma cidade se vivo reparando em todas? Perguntar isso pra uma futura arquiteta!? (gargalhada fatal).

Um animal? Peixe. (risos). Eu tenho um Nemo, lindo lindo! (gargalhada fatal).

Um verbo? Perdoar

O que você faz nas horas vagas? Jogo video game. (gargalhada fatal). Sério mesmo, gosto muito. Sou a melhor daqui da família. Fazemos competições de corridas de carro e eu ganho a maioria das vezes! (gargalhada fatal). também gosto muito de "internetar".

Esporte? Teclar no computador (gargalhada fatal). Tô zoando. Gosto muito de natação e corrida, apesar deste último ser um esporte muito ingrato (risos).

Um sentimento? Amor.

Uma cor? Azul.

C&F: As ultimas de Paty Maionese...

O ultimo cd que você comprou? Oxi! Faz tempo isso (risos). Acho que foi “Binaural, do Pearl Jam”. Faz muito tempo!

O ultimo filme que assistiu no cinema? “A Paixão de Cristo”. Muito bom!

O ultimo filme que você alugou? Um amor pra recordar ("A walk to remember"). Muito bom.

A ultima vez que você nadou no mar? Novembro de 2003, em Niterói - RJ

A ultimo show que foi? Foi de uma banda da minha cidade. O nome é Rharus.

C&F: Que tipo de musica voce gosta e quais são as suas bandas e cantores favoritos ?

PatyMaionese: gosto muito de rock, mas gosto de todos os estilos, todos tem suas músicas boas. Tem que ter boa harmonia. Escuto de tudo, menos funk (isso é tortura!) Às vezes não tenho muita paciência de escutar música clássica, mas gosto muito de tocá-la. Estranho, não? (gargalhada fatal).

C&F: Bom, gostaria de te agradecer, por ter nos recebido tão gentilmente e espero que você esteja preparada para a fama, pois todos os que são entrevistados se tornam famosos, as mensagens particulares não param de chover na caixa de entrada e os pedidos de adição ao MSN se tornam constantes. Para finalizar gostaria que você deixasse uma mensagem aos leitores da revista, e aos futuros PatyMaioneseiros.

PatyMaionese: Foi um prazer receber a Crenças & Famosos. Espero que realmente tenham se sentido "em casa". Aos leitores, continuem lendo a revista que sempre traz ótimas reportagens. Sempre dou muitas risadas (gargalhada fatal). Aos futuros "patymaioneseiros" (gargalhada fatal), espero que me admirem pelo que realmente sou, e não só pelo físico. Este é passageiro. Um dia serei uma velhinha muxibenta que ninguém vai querer olhar, mas se eu for simpática, com certeza terei amigos por perto. E é assim que desejo ser! Jesus abençoe a todos! *Love you all!*

Matéria

A caixinha do diabo

Em 1948, Francisco de Assis Chateaubriand Bandeira de Melo, mais conhecido como Chatô, viaja aos Estados Unidos em busca de uma nova tecnologia ainda desconhecida da maioria dos brasileiros. Dono dos Diários Associados, um aglomerado de revistas, jornais e emissoras de rádios com mais de 100 veículos espelhados por todo Brasil, Chateaubriand inaugura, em 18 de setembro de 1950, a PRF-3 TV Tupi, a primeira emissora de TV aberta do Brasil. As imagens são geradas do estúdio localizado na rua 7 de Abril, no centro de São Paulo, e distribuídas para cerca de 200 aparelhos, todos importados pelo próprio Chateaubriand, instalados em pontos estratégicos da cidade.

Esse foi o início, no Brasil, da famosa caixinha mágica, como foi chamada nos anos 60. Com o passar dos anos, a TV passa a fazer parte da família brasileira. Milhões de pessoas acompanham, pela TV, a chegada do homem à lua. Milhões de pessoas sofrem, pela TV, os horrores da guerra do Vietnã, guerra da Bósnia, do Golfo, e diversos conflitos travados pela nação mais poderosa o mundo.

O problema começa quando a mídia passa a produzir para a grande massa. Agora, toda forma de apelo é válida. A TV deixa de ser um veículo de informação e passa a ser um veículo de entretenimento apelativo. A mídia, em geral, tem extrapolado com propagandas apelativas que desrespeitam e diminuem o valor de um ser humano; principalmente em relação ao sexo feminino, já que as mulheres são tratadas como simples objetos de desejo, e não por sua inteligência ou outro valor qualquer. É um fator comprovado que os comerciais que apresentam modelos de biquíni e cenas eróticas e filmes e novelas com cenas de sexo (que estão quase explícitas) atraem mais a atenção do público tanto feminino quanto masculino e, por incrível que pareça, alguns pesquisadores dizem que as propagandas que mostram mulheres com corpos praticamente perfeitos atraem mais a atenção do público feminino.

Propagandas apelativas, falsas e racistas, e novelas com conteúdo quase erótico estão presentes na TV em todo mundo, principalmente no Brasil. Muitos se perguntam se não está na hora de uma intervenção, ou seja, uma proibição, de alguma forma, dos programas e propagandas que nada acrescentam aos que os assistem.

Mas qualquer tipo de proibição nos meios de comunicação levaria o cidadão à época da ditadura, e o resultado poderia ser negativo. A sociedade brasileira ainda não sabe como selecionar melhor a programação que ela e sua família assistem. Para que isso acontecesse, seria necessário que todos entendessem quais as consequências que a exploração equivocada do sexo pode trazer para a vida de uma criança ou para a saúde de um casamento.

A TV se tornou uma armadilha. O inimigo é sutil e age nas sombras. Mesmo para os mais esclarecidos e maduros o contato constante com tais programações faz com que as pessoas acabem achando tudo normal. Na bíblia está escrito: *"Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam."* (1CO 10:23). Portanto, devemos ter a mente sempre em Cristo. Ele é o modelo de caráter que devemos seguir. Deixar as bobagens e fantasias do

mundo, desse sistema pecaminoso, e pedir a misericórdia de Deus por eles e por nós mesmos, para que não venhamos a cair nesses laços novamente é a melhor opção do cristão.

“Portanto, meus irmãos, encham as suas mentes com tudo o que é bom, e merece elogios: o que é verdadeiro, digno, justo, puro, agradável e honesto” (Filipenses 4:8).

Esse versículo talvez seja suficiente para nós termos noção de como a TV pode influenciar as nossas vidas. Na programação diária não há nada de *verdadeiro*, já que os programas de maior audiência são as novelas. Não há nada de *digno e justo*, já que mesmo os programas jornalísticos, que deveriam ser comprometidos com a verdade e justiça, na sua grande maioria praticam a chamada “imprensa marron”, ou seja, pouco se importam com a ética e com a dignidade, o que vale é ter audiência, mesmo que essa seja alçada mostrando crimes bárbaros contra pessoas inocentes, acidentes e sangue, muito sangue. Não há nada de *puro, agradável e honesto*, já que os programas de auditório exibem mulheres seminuas e se fazem de brincadeiras de mau gosto para alcançar a tão desejada “audiência”.

Portanto, o cristão deve ficar atento a tudo que entra em seu lar através da tela do televisor e saber selecionar apenas o que seja proveitoso .

E não se esqueça: Deus, tudo vê. Não pense que no aconchego do seu quarto você poderá se divertir com sua “caixinha mágica”.

Conto

Um Livro Pra Recordar

Peterson olha para o céu e vê que está escuro e fechado. A noite se aproxima e junto com ela vem chuva, pensou. Não tinha muito tempo até as sete, e ele não podia se atrasar. Olhou para o pacote em sua mão, analisou rapidamente e perguntou:

- Faz por oito? – a velha balançou a cabeça negativamente, apertando os lábios como se estivesse a dizer “sinto muito”. A resposta era imediata e definitiva, e Peterson, sem alternativa e paciência enfia a mão no bolso e tira uma nota amassada de dez e entrega às mãos enrugadas da mulher, que agradece com um sorriso tímido.

O ônibus chegava no mesmo instante em que as gotas da garoa fria. O rapaz aperta o passo e no terceiro já estava correndo. Cansado, não correu dez metros e desistiu. O ônibus já estava longe de seu alcance, não daria tempo. Caminhou tranqüilo na chuva até o ponto coberto, e se sentou na ponta do banco, e ali ficou, com o olhar fixo em algum ponto da avenida. Sem pensamentos, olhares ou reflexões cinematográficas com clima de “*slow-motion*”. Apenas o vento frio e a cidade que não se recolhe para a noite.

Alguém lhe puxa o casaco por trás, e após uma súbita respiração presa, se acalma e vira o corpo lentamente. Com medo de que fosse um assaltante, já foi logo erguendo as mãos, quando viu o rosto sujo e barbudo do mendigo que o tocava. Estava quase deitado no chão, se rastejando e tinha uma súplica no olhar. Estendia a mão direita enquanto se apoiava com a esquerda no chão. Devia ter no máximo seus cinquenta anos, e no mínimo uns vinte de sofrimento pelas ruas.

- Dá um dinheiro pra eu comer alguma coisa, moço?

- Não tenho – respondeu Peterson, virando as costas para o mendigo.

- Um dinheirinho pra eu matar a fome, por favor.

- Já disse que não tenho.

E não tinha mesmo. O dinheiro estava contado até as moedas e talvez ainda faltassem alguns trocados para a flor que daria à Lucia. Entregaria a Bíblia que tinha comprado naquela tarde junto com a flor vermelha que compraria ao descer do ônibus, perto da casa dela. Mas a banquinha fechava às sete e ele não podia se atrasar.

- Moço, dá uma moedinha, pelo amor de Deus!

Deus. A palavra tirou Peterson da distração e o trouxe ao mendigo na velocidade da luz. O que pensaria Deus sobre ele? Será que Deus aprovaria o que ele estava fazendo com o mendigo? Mas é claro que ele não devia dar nada ao pobre homem, que com certeza haveria de pegar o dinheiro e logo por no primeiro bar que encontrasse pela frente. O que será que fariam os grandes homens da Bíblia numa situação dessas? Lembrou-se de uma situação narrada na Bíblia. Um pedinte coxo tinha recebido a bênção através das palavras “não tenho ouro nem prata, mas o que tenho te

dou”. E ali estava ele, alguns séculos depois passando pela mesma situação. Pensou que não podia curar o homem de tal enfermidade ou quem sabe dar-lhe a capacidade de se levantar e tornar-se um indivíduo bem aceito pela sociedade. Mas poderia dar-lhe o que tinha. E o que tinha? A palavra de Deus, ali nas mãos.

- Eu não tenho dinheiro nem *tickets*, mas o que tenho eu te dou. Pega e lê.

Peterson estendeu o embrulho ao mendigo que recebia com estranheza, sem entender nada do que estava acontecendo. Tirou as moedas que tinha no bolso e as entregou, num gesto corajoso. Olhou para os olhos do mendigo e perguntou:

- Sabe ler, não é mesmo? – o mendigo balançou a cabeça afirmativamente – Pega essas moedas, compra alguma coisa pra comer e depois vai ler isso. Leia da metade para frente, sobre Cristo. Esse Cristo aí tá vivo até hoje e pode te ajudar. Dá uma lida aí nas instruções de como achar Ele.

O ônibus então vinha novamente. Dessa vez, não hesitou e logo pulou pra dentro do veículo. Sentou na última janela e olhava o mendigo enquanto o ônibus pegava seu rumo. Lançou-lhe um olhar de amizade e um sorriso que certamente gostaria de ver.

Naquele dia, a Lucia ficaria sem flor e sem Bíblia nova. Mas isso pouco fazia importância. O que ele deixou ali pra trás era uma semente, a primeira que ele tinha jogado. E isso valia uma Bíblia, uma flor, uma vida.